



## Saiba o que é ‘deepfake’, nova técnica para espalhar mentiras nas eleições

Os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) estão usando a inteligência artificial para espalhar mentiras, as chamadas fake news, nas redes sociais e confundir a cabeça dos eleitores nas eleições deste ano.

Na semana passada eles espalharam deepfake em grupos de WhatsApp e Telegram usando a imagem da jornalista Renata Vasconcelos, apresentadora do Jornal Nacional, da Rede Globo, para tentar dar credibilidade a mentira de que Bolsonaro estaria à frente nas pesquisas de intenções de voto que são lideradas pelo ex-presidente Lula (PT), segundo todos os institutos de pesquisas do Brasil.

No vídeo, a jornalista parece afirmando que a pesquisa Ipec apontava a liderança de Bolsonaro nas intenções de voto ao Planalto, ultrapassando Lula. Na verdade, o levantamento também mostra Lula com larga vantagem, com 44% das intenções de voto, contra 41% todos os adversários somados, o que

significa que pode vencer no 1º turno. É isso que mostram todas as demais pesquisas, entre elas a da Datafolha, Genial/Quaest, e a nova rodada da FSB divulgada nesta segunda-feira (22), entre outros levantamentos.

### O que é deep fake

De acordo com o site Tecmundo, deepfake é uma técnica que utiliza recursos de inteligência artificial (IA) para substituir rostos em vídeos e imagens, imitando a voz e distorcendo o conteúdo das falas originais.

O termo é uma mistura das expressões deep learning e fake e significa o emprego da IA para criar uma situação falsa. Segundo o site, usa-se uma subclassificação de IA para definir algoritmos que podem reconhecer padrões com base em um banco de dados.

### Não compartilhe

A fundadora da Agência Lupa, especializada em checar a veracidade de conteúdos que cir-



culam na internet, Cristina Tardáguila, orienta a quem receber esse tipo de mensagens: 1) “não compartilhar; 2) denunciar junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) (Clique aqui para acessar o sistema de alerta do tribunal).

A Rede Globo, que encomendou a pesquisa original e viu seu principal telejornal ser adulterado, afirmou em nota que notificou o Ipec e fez a denúncia junto ao Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições do TSE e também ao Ministério Público Eleitoral (MPE).

Fonte: CUT

## IFMA oferta Curso Básico de Francês



O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) abre inscrições, entre 25 e 30 de agosto, para a seleção de ingresso no Curso de Francês – A1. De acordo com o edital nº 91/2022, podem participar estudantes e servidores do IFMA, bem como a comunidade externa.

Acesse o edital em: portal.ifma.edu.br, acesse o formulário online e faça sua inscrição.

A seleção será realizada por meio de sorteio público, no

dia 06 de setembro, às 17 horas, com transmissão pela TV IFMA, no canal do YouTube.

O início das aulas está previsto para o dia 09 de setembro e o curso se prolongará até janeiro do próximo ano.

As aulas acontecerão, presencialmente, na sala 3 do Departamento Acadêmico de Letras (DAL) do IFMA Campus São Luís Monte Castelo, às sextas-feiras, das 16h às 18h.

Fonte: IFMA



## R\$12 bi não cobrem nem 5% prometidos por Bolsonaro

Ainda sem ter dado nenhuma informação oficial sobre o que deve encaminhar na proposta do Orçamento 2023 ao funcionalismo, o Ministério da Economia tem reunião agendada para essa terça-feira, 23, às 10 horas, com o Fonasefe, fórum que representa o conjunto de servidores federais, do qual a Condsef/Fenadsef faz parte. O governo tem até o dia 31, próxima quarta, para encaminhar a proposta ao Congresso Nacional.

Enquanto o Executivo ainda não se pronunciou oficialmente, tanto Judiciário quanto Legislativo, que têm autonomia para encaminhar propostas orçamentárias ao Congresso, se movimentam para assegurar reposição salarial a ministros, parlamentares e servidores das Casas que podem variar de 9,6% a 18%. Em informações já divulgadas pela mídia, fontes da Economia dizem que ao menos R\$12 bilhões estariam reservados para reajuste salarial a servidor. Ocorre que o valor é insuficiente até mesmo para

garantir os 5% prometidos por Jair Bolsonaro ainda para esse ano e não cumpridos.

Em um levantamento de notícias sobre o tema, feito pela subseção do Dieese na Condsef/Fenadsef, a Instituição Fiscal Independente do Senado (IFI) diz que para conceder 5% aos servidores seriam necessários ao menos uma reserva de R\$ 20 bilhões no orçamento do próximo ano. O percentual é considerado insuficiente já que as perdas salariais dos servidores só durante os quatro anos de governo Bolsonaro devem superar os 32%.

Bolsonaro, inclusive, entra para a história como único presidente em pelo menos vinte anos a não aplicar nenhum percentual de reposição salarial a servidores em quatro anos de mandato. Dados compilados pela Agência Brasil e divulgados em nota pelo site Vermelho mostram que o governo Bolsonaro gastou R\$ 157,4 bilhões em despesas com funcionalismo público da ativa e aposentados no primeiro semestre deste ano: o menor nível em 14 anos.

Fonte: Condsef

## Emprego:

**discriminar candidatos pela idade é contra a lei**

Apesar de o Brasil ter deixado de ser um país jovem, como mostrou o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, mais de 10% da população já era idosa, e a tendência era aumentar, as empresas mantêm a política de descartar os profissionais mais experientes consideravelmente ou simplesmente discriminá-los na hora de contratar trabalhadores.

As alegações são muitas e, obviamente, questionáveis. Vão desde o dinamismo, passando pelo custo mais alto e chegam a questões como disponibilidade. O fato concreto é que na hora do recrutamento da mão de obra a discriminação é escancarada e o etarismo - preconceito em relação a idade - fica claro.

[Veja matéria completa](#)

Rumo a 1 milhão de assinaturas

## Estado de direito sempre!

Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!

Assine e faça parte da história